



1º CONGRESSO DE
**PEDIATRIA DA
REGIÃO NORTE**
MANAUS - AM
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping
Av. Djalma Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



Trabalhos Científicos

Título: Os Impactos Da Desnutrição Proteico-Calórica Em Crianças Yanomamis No Extremo Norte: Uma Revisão Sistemática

Autores: THAIS ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), ALBERTO OLIVARES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA), ANA BEATRIZ OLIVARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), CAUÃ BENDAHAM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), CARLOS MIGUEL DA NÓBREGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), MANOELLA DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), SONIA LETICIA PACIFICO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), RUAN OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA)

Resumo: .O presente trabalho visa promover uma maior compreensão dos fatores relacionados à desnutrição proteico-calórica (DPC) em crianças Yanomamis e os seus impactos para a saúde, bem como ponderar a respeito do desenvolvimento de estratégias que sejam capazes de contribuir para a redução dessas taxas. Trata-se de uma revisão sistemática desenvolvida a partir de artigos bibliográficos consultados nas bases de dados da National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Brasil Scientific Electronic Library Online (SciELO). A questão norteadora do presente trabalho, construída mediante a estratégia PICO, consiste em: 'Como desenvolvem-se as causas e consequências da desnutrição nos povos indígenas Yanomami segundo a literatura científica?'. A busca foi realizada através do cruzamento dos seguintes descritores: 'Yanomamis', 'desnutrição' e 'norte'. Foram utilizados artigos publicados em português e inglês entre 2015 e 2022. Após a pesquisa nas bases de dados selecionadas e a aplicação dos critérios de inclusão, foram utilizados 15 artigos, sendo 7 (46,6%) relacionados à desnutrição infantil na população indígena, 5 (33,3%) à mortalidade infantil e 3 (20%) relativos às estratégias de resolutividade da problemática. Foram identificados como fatores desencadeadores da DPC: a baixa qualidade nutricional da mãe, o acesso restrito à alimentação e aos nutrientes necessários para o pleno desenvolvimento infantil, em razão de fatores sociodemográficos, e a assistência em saúde precária nas comunidades, que viabiliza a alta incidência de infecções parasitárias intestinais. Dentre os impactos, observou-se elevadas taxas de padrões como a baixa estatura e o déficit de peso, além do comprometimento cognitivo e da depressão do sistema imune, associados às más condições alimentares. Outrossim, também notou-se elevados números de mortalidade infantil, com predomínio entre a faixa etária de 0 a 5 anos, nas comunidades Yanomamis. Por fim, sob a finalidade de resolutividade, verificou-se a necessidade de desenvolver programas que reestruturam a assistência básica à saúde, promovendo uma maior acessibilidade, e o aumento das ações de fiscalização contra o garimpo e o desmatamento nessas regiões, reduzindo seus impactos ante a segurança alimentar indígena. Ademais, convém-se salientar a importância de que essas estratégias possuam uma abordagem holística, respeitando as características dessa população. Diante dos resultados, observou-se que a morbimortalidade infantil está intimamente relacionada à DPC e a fatores socioeconômicos e ambientais. Nesse cenário, perante a realidade das condições vivenciadas pelos povos indígenas Yanomami, no norte amazônico, destaca-se a importância de programas que visem a prevenção da incidência de óbitos infantis na comunidade, a partir de ações de assistência em saúde e de acessibilidade às regiões.